

RECONSTRUÇÃO DO SEPTO NASAL COM RETALHO DE GÁLEA E ENXERTO DE CARTILAGEM COSTAL

SARA CHAMORRO PETERSEN; BRUNO ISMAIL SPLITT; CIRO PAZ PORTINHO; PEDRO SIMAS SARMENTO; DAVI SOBRAL; EDUARDO IOSCHPE GUS; VINÍCIUS SOUZA OLIVEIRA; SAMUEL CÂNDIDO ORIGE; ANTÔNIO CARLOS PINTO OLIVEIRA; RINALDO DE ANGELI PINTO; MARCUS VINÍCIUS MARTINS COLLARES; GUSTAVO JULIANI FALLER

a) O retalho de gálea pode ser utilizado para várias reconstruções. O septo nasal, no entanto, não costuma ter esse retalho como primeira escolha porque as estruturas mais próximas costumam permitir a sua reconstrução de maneira satisfatória. O retalho de gálea ficaria, então, para casos extremos, como o apresentado a seguir. b) Relatar um caso de destruição do septo nasal reconstruído com retalho de gálea. c) relato de caso, paciente feminina, 25 anos, branca, ex-usuária de cocaína, teve destruição total de septo nasal cartilaginoso. Também apresentava uma fístula oronasal anterior, cerca de 2 cm posterior aos dentes incisivos superiores. Desenvolveu ozena, que estava sendo tratada pela equipe da Otorrinolaringologia com debridamentos múltiplos e ciprofloxacina. Foi submetida à reconstrução cirúrgica. d) A evolução foi favorável. A tomografia computadorizada e a ressonância magnética pós-operatória evidenciaram que a reconstrução foi adequada e que o enxerto ficou bem posicionado. O retalho de gálea é muito versátil para as reconstruções craniofaciais. O domínio de sua utilização pelos cirurgiões que atuam nessas regiões anatômicas é muito importante. O caso apresentado é extremo, onde os retalhos locais não permitiriam uma cobertura satisfatória do enxerto cartilaginoso.